



Plano Anual 2025



**MUSEU DAS
CULTURAS INDÍGENAS**



Índia Vanuáre
MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO

Apresentação

O Plano Anual de Atividades tem por objetivo fomentar a continuidade das atividades culturais condicionadas à captação de recursos dos museus das Culturas Indígenas e Índia Vanuíre sob a gestão da ACAM Portinari com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, previstos no ano de 2025 por meio de um programa composto por oito projetos.



ACAM Portinari

Fundada em 27 de novembro de 1996, a ACAM Portinari (Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari) administra quatro equipamentos culturais pertencentes ao Governo do Estado de São Paulo: Museu Casa de Portinari, em Brodowski, Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão, Museu H. P. Índia Vanuíre, em Tupã, e Museu das Culturas Indígenas, em São Paulo.

A ACAM Portinari tem como principal objetivo o desenvolvimento da área cultural, particularmente a museológica, através da colaboração técnico-operacional e financeira. Por meio de seu trabalho, a Associação dá subsídios que favorecem a qualificação das instituições como centros regionais de referência na área museológica e polos irradiadores das políticas públicas da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.





Museu das Culturas Indígenas

O Museu das Culturas Indígenas (MCI), instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, administrada pela ACAM Portinari – Organização Social de Cultura em parceria com o Instituto Maracá, desenvolve uma proposta inovadora de gestão compartilhada com protagonismo do Conselho Indígena Aty Mirim, composto por lideranças de diversos povos indígenas do Estado de São Paulo.

Inaugurado em 2022, o MCI se constitui como uma instituição museológica de caráter dialógico, participativo e de expressão de diversas vozes e culturas indígenas. Criado com o propósito de articular, pesquisar, fortalecer e comunicar as histórias e memórias de resistência e resiliência indígenas, a arte indígena e produções artísticas, intelectuais e tecnológicas dos diversos povos e etnias indígenas em São Paulo.

O MCI é uma conquista dos povos indígenas, um espaço de diálogo intercultural entre povos indígenas e não indígenas, onde a memória da ancestralidade permite, aos diversos povos originários, compartilhar suas ideias, saberes, conhecimentos, filosofias, músicas, artes, memórias e histórias. Por meio da arte e da cultura, o Museu das Culturas Indígenas demarca a presença indígena na paisagem cultural do Estado de São Paulo e do Brasil.

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã (SP), é uma instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, administrada pela ACAM Portinari – Organização Social de Cultura. Foi criado em 1966 por Luiz de Souza Leão no contexto de implantação da rede dos Museus Históricos e Pedagógicos do Estado de São Paulo.

Devemos a Luiz de Souza Leão a definição dos dois eixos temáticos do Museu – história local e etnografia. Hoje, após atualização museológica, os eixos se cruzam para problematizar o território onde a instituição se insere, explorar as construções de memórias de seus habitantes, indígenas e não indígenas, e exercer as funções social e educacional nos princípios democráticos e interculturais.

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre é uma instituição local que dialoga com o global, contribuindo com as suas questões específicas e únicas. Ele se realiza por meio das diversas ações curatoriais, com destaque à comunicação por meio de exposições e ações educativas.

O museu está abrigado em edifício próprio construído por seu fundador. Após reforma predial e requalificação museológica, o museu reabriu em 2010 com uma moderna exposição de longa duração que destaca a vocação intercultural do museu e seu papel como promotor do exercício de tolerância.



PROJETOS



1. Cantos de Povos Indígenas (apresentações musicais)

Cantos de Povos Indígenas (apresentações musicais) – Museus e Memórias, no Museu das Culturas Indígenas.

Atividade deverá compor a programação cultural do MCI, oferecendo a população apresentação de grupos de cantos tradicionais indígenas. Edições Mensais, de janeiro a dezembro, contemplando apresentação de um grupo de Comunidade Indígena, com duração de até 30 minutos e roda de conversa de mais 1h.





2. Oficinas de Educação Patrimonial e Culturas Indígenas

Uma construção dialógica - Patrimônio Cultural – Oficinas envolverão diretamente as comunidades indígenas por meio de trocas interculturais que promovam o reconhecimento e valorização dos bens culturais e das pessoas que formam o patrimônio cultural do território. As atividades contemplam processos educativos formais e não formais com foco no patrimônio cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para o fortalecimento identitário.

3. Formação em Museologia Intercultural para Lideranças Indígenas

Seminários mensais de formação patrimonial dos conselheiros indígenas do Museu das Culturas Indígenas, que aprofundam temas que tratam da museologia social, preservação de memórias, constituição de acervos e preparam as ações extramuros do MCI.





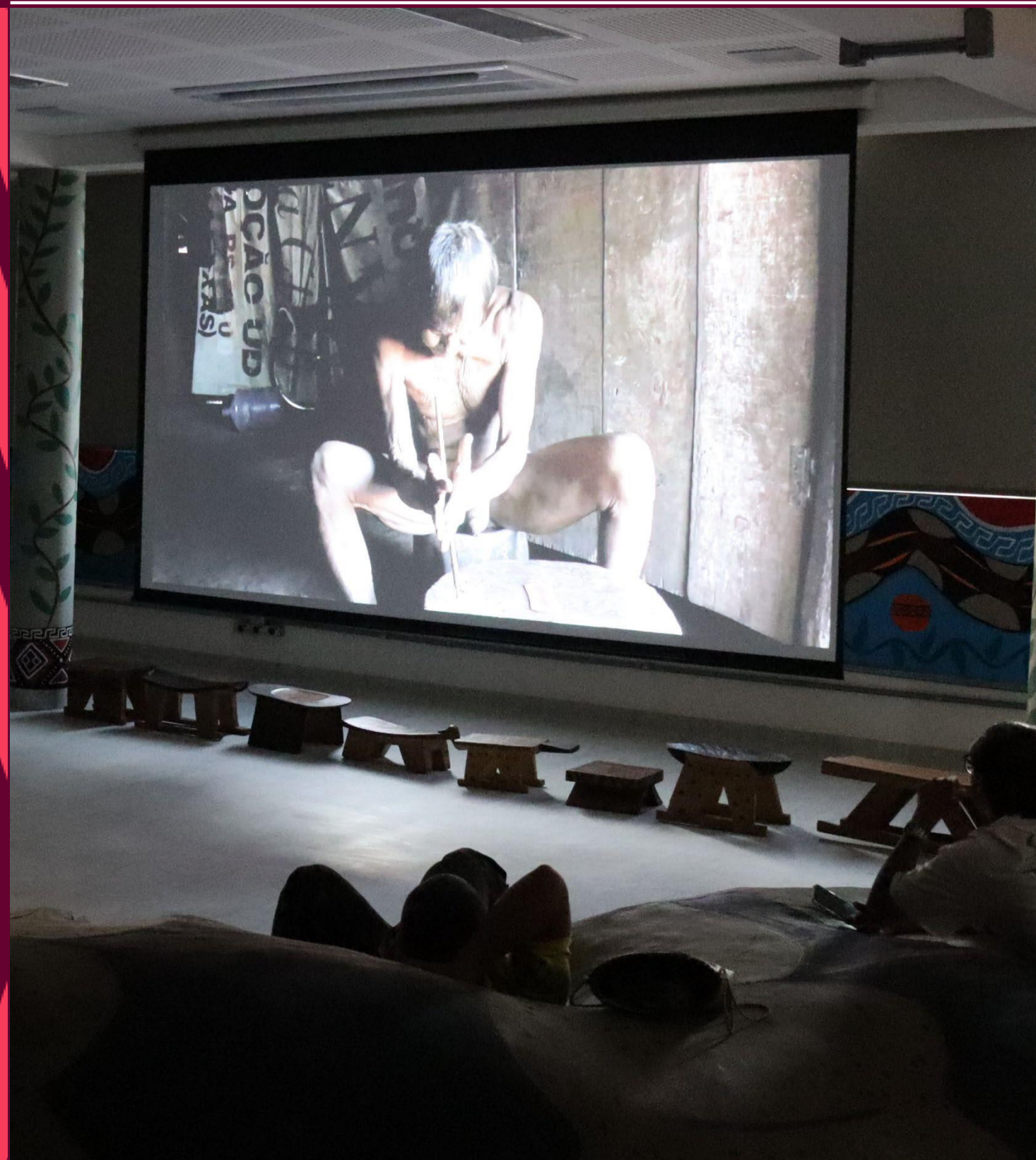
4. Saberes Tradicionais e Narrativas Audiovisuais em Territórios Indígenas

Propõe oficinas de formação audiovisual conduzidas por cineastas indígenas para jovens dos territórios indígenas no Estado de São Paulo. Por meio das oficinas, o Museu das Culturas Indígenas (MCI) desenvolverá ações de integração entre suas equipes e os territórios, promovendo a valorização e a produção de narrativas sobre os diversos patrimônios culturais das comunidades envolvidas e fomentando a circulação.

5. Saberes e Fazeres Artesanais Indígenas

Prevê o desenvolvimento de um conjunto de ações formativas ao longo de 12 meses direcionadas a membros do Conselho Aty Mirim, corpo técnico do museu e convidados, incluindo três eventos abertos ao público de um modo geral, sendo a conferência de abertura do ciclo de aulas com o título “São Paulo é terra indígena”, uma aula específica ao final do primeiro semestre com a temática “Museologia indígena, sustentabilidade e bem-viver” e a cerimônia de encerramento e apresentação de uma versão atualizada do Plano Museológico.





6. Aquisição de Equipamento de Audiovisual para Programação, Registro e Manutenção de Acervo Museológico

Aquisição de Equipamento de Audiovisual para Programação, Registro e Manutenção de Acervo Museológico - Museus e Memória – no Museu das Culturas Indígenas



7. Preservação Cultural - Estruturação da Reserva Técnica do MCI.

O MCI vai funcionar em uma nova sede a partir de 2025, onde será possível estruturar uma Reserva Técnica, contendo sala de processamento técnico de acervos, sala de guarda temporária, sala de salvaguarda e um corredor visitável. Também está prevista para 2025 a chegada de uma coleção com mais de 100 artefatos indígenas doada pelo Museu Xingu (Casa Amarela), surgindo a necessidade de estruturação da RT. Com os recursos do projeto, serão adquiridos mobiliários funcionais, estantes e demais equipamentos para controle de umidade do ar, luz e temperatura.





8. Contrapartida Social: Cursos de Elaboração de Projetos para Estudantes e Professores de Artes e Cultura

Ações de Formação e capacitação de treinamento pessoal: curso de capacitação voltado à elaboração de projetos de fomento à cultura e economia criativa, aplicando design thinking, com previsão de duração de 3 encontros, dois encontros noturnos (de 2:30 cada), com no mínimo um dia de interstício para desenvolvimento de atividades extraclasse, e um encontro final de imersão no sábado (5:00), somando 10 horas, o que resulta em um laboratório prático em que cada grupo de aluno/professor de artes ou cultura sai com seu escopo de proposta personalizada desenhada.

COTASE CONTRAPARTIDAS





Investimento:
R\$ 2.945.983,72

Parceiro Guarani Xejaryi

- Ativação Extramuros em Território Indígena +
- Ativação Exclusiva desenvolvida em conjunto com MCI e participação do Conselho Aty Mirim +
- Kit promocional: 100 pares de Ingressos do MCI para Dirigentes da Instituição Patrocinadora + 100 canecas do MCI + 100 brindes de artesanato indígena personalizado +
- Menção e Exposição da Marca no Site, comunicação visual impressa, vinhetas e abertura oficiais dos projetos patrocinados, como Patrocinador Oficial do MCI.

Parceiro Guarani Xeramoí

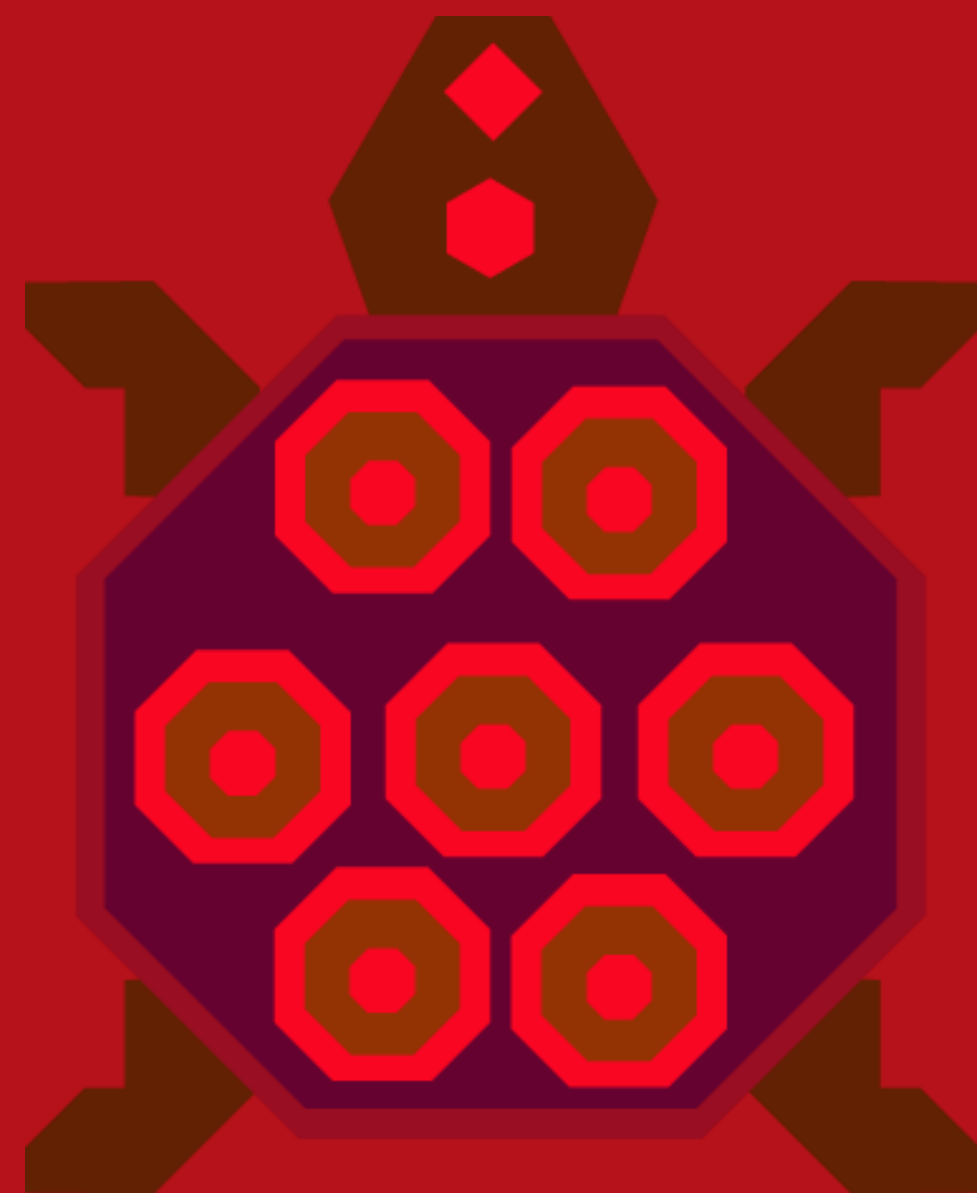
- Ativação Exclusiva desenvolvida em conjunto com MCI e participação do Conselho Aty Mirim +
- Kit promocional: 50 pares de Ingressos do MCI para Dirigentes da Instituição Patrocinadora + 50 canecas do MCI + 50 brindes de artesanato indígena personalizado +
- Menção e Exposição da Marca no Site, comunicação visual impressa, vinhetas e abertura oficiais dos projetos patrocinados, como Patrocinador Oficial do MCI.



Investimento:

R\$ 1.500.000,00 a

R\$ 2.945.000,00



Investimento:
R\$ 750.000,00 a
R\$ 1.499.000,00

Parceiro Guarani Xondaro

- Ativação no MCI com NUTRAS – Núcleo de Transformação e Saberes +
- Uma participação dos dirigentes da Instituição Patrocinadora em Reunião do Conselho Aty Mirim +
- Kit promocional: 50 pares de Ingressos do MCI para Dirigentes da Instituição Patrocinadora + 50 canecas do MCI + 50 brindes de artesanato indígena personalizado +
- Menção e Exposição da Marca no Site, comunicação visual impressa, vinhetas e abertura oficiais dos projetos patrocinados, como Patrocinador Oficial do MCI.

Parceiro Guarani Kyringue

- Ativação na Programação do MCI +
- Uma participação dos dirigentes da Instituição Patrocinadora em Reunião do Conselho Aty Mirim +
- Kit promocional: 30 pares de Ingressos do MCI para Dirigentes da Instituição Patrocinadora + 30 canecas do MCI + 30 brindes de artesanato indígena personalizado +
- Menção e Exposição da Marca no Site, comunicação visual impressa, vinhetas e abertura oficiais dos projetos patrocinados, como Patrocinador Oficial do MCI.



Investimento:
R\$ 350.000,00 a
R\$ 749.000,00

247576 - Plano Anual de Atividades 2025: Museu das Culturas Indígenas e Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuire

Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

CNPJ/CPF: 01.845.656/0001-78

Cidade: Brodowski - SP;

Valor total atual: R\$ 2.953.176,69

Enquadramento: Artigo 18

Agência: 0351-4 | Captação: 47.428-2

Publicação DOU:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/10/2024&jornal=515&pagina=16&totalArquivos=121>

Período de captação:

Início 01/01/2025 - Final 31/12/2025





INSTITUTO
MARACÁ



ACAM
PORTINARI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



MUSEU DAS
CULTURAS
INDÍGENAS



SÃO
PAULO
GOVERNO
DO ESTADO

SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas



Antoine Kolokathis

19.98159 0015

19 3202 5400 | 11.2613 0000

antoine@direcaocultura.com.br

www.direcaocultura.com.br